

## EDITORIAL

*Episteme* – uma revista brasileira de Filosofia e História das Ciências – chega com esta edição ao seu segundo ano de circulação. O Grupo Interdisciplinar em Filosofia e História das Ciências do Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados da UFRGS quer, por primeiro, agradecer a acolhida que tiveram os dois números publicado em 1996 e que formam o primeiro volume. Esta acolhida se traduz pelo significativo número de pedidos de assinaturas e de aquisição de exemplares avulsos, inclusive de centros de pesquisas do exterior e também pelo recebimento de vários artigos para publicação. Este número já reflete essa tendência, pois é formado substantivamente por contribuições de autores que não pertencem ao Grupo.

Iniciamos 1997 com este número 3, que, com o número seguinte, previsto para o início do segundo semestre, formarão o volume dois. Renovamos nossa disponibilidade de nos constituirmos num dos *locus* para a apresentação da produção daqueles e daquelas que refletem sobre a Filosofia e a História das Ciências e temos expectativa de que essas reflexões ensejem questionamentos de um número cada vez maior de leitores.

Esta edição se inicia, como a anterior, com uma entrevista: convidamos a leitora / ao leitor para junto com Luiz Carlos Bombassaro conversar com o Professor Wolfgang Neuser que, em agosto de 1996, esteve com nosso grupo num produtivo intercâmbio. O professor Neuser, Doutor em Filosofia, é um dos mais renomados integrantes da nova geração de professores da Universidade alemã, com formação em Filosofia, Física, Astronomia e História da Ciência. Acreditamos que a leitura dessa entrevista servirá para que se conheça alguns posicionamentos emergentes na Filosofia e na História da Ciência.

No artigo de abertura somos convidados por Renato José de Oliveira para (re)pensarmos a Utopia e Educação Científica na formação do Homem a partir das contribuições de Rousseau e Bachelard. Esse texto quer traduzir uma marca que está presente em nossa publicação: como influirmos diretamente como educadoras e educadores nas ações que ocorrem na sala de aulas.

Os dois artigos seguintes são uma primeira amostra do privilegiamento das ciências biológicas neste número de *Episteme* e nos levam à visita de dois recortes importantes da História da Ciências: num deles Liliam A.C. Pereira Martins nos mostra os trabalhos de Lamarck e as quatro leis da variação das espécies e no outro Renata

Rivera Ferreira e Roberto de Andrade Martins apresentam os primórdios da moderna teoria dos germes: Agostino Bassi e a doença dos bichos-da-seda.

Alguns importantes questionamentos são trazidos por Nélcio Bizzo ao mostrar o trabalho de Charles Darwin comentado a partir de uma perspectiva baconiana, tomando dois destacados pesquisadores dedicados à história da biologia: Emanuel Radl e Ernst Mayr.

No bloco de artigos seguintes estamos fazendo um desvelamento de um tema para o qual já anunciamos continuções em números futuros. Aqui fizemos uma iniciação e convidamos o leitor / a leitora para conhecer um pouco mais sobre um dos vultos mais instigantes e ainda bastante desconhecidos da História da Ciência riograndense contemporânea: Balduino Rambo. São quatro os textos destinados a adentrar na vida e na história desse pesquisador gaúcho: no primeiro, Aldo Mellender de Araujo apresenta "As duas Epistemes de Balduino Rambo" e discute a evolução dos seres vivos na obra do pesquisador, indicando uma possível progressão no sentido da episteme criacionista. Quando falávamos que se iniciava um desvelamento, parece importante anunciar que Aldo Araujo vê a necessidade de ir muito adiante naquilo que apresenta neste número.

Nos três textos seguintes vamos conhecer Balduino Rambo nos abeberando das lembranças do irmão (Arthur Blasio Rambo), do amigo, discípulo dileto e sucessor intelectual (Ignacio Schmitz) e do biógrafo (Arthur Rabuske) que manuseia uma intrigante e ainda incógnita produção literária deixada por esse jesuíta incomum. Muito provavelmente, outro tema que seria importante desvendar e que dá lugar a outro anúncio para um próximo número, é o papel decisivo de Rambo no estabelecimento da cátedra de Antropologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Com esses textos queremos não apenas resgatar a memória de um dos mais expressivos nomes da Ciência brasileira como, e especialmente, acenar para o manancial que ainda existe por pesquisar nos arquivos, muitos dos quais ainda indecifrados deixados pelo botânico que tão admiravelmente descreveu a fisionomia do Rio Grande do Sul.

*Episteme* presta neste número, num texto de Attico Chassot, uma reconhecida e muito merecida homenagem *In memoriam* de Thomas S. Kuhn (1923-1996), o guerrilheiro da Ciência, recentemente desaparecido, que deixou tão significativas marcas naquelas e naqueles que se envolvem com Filosofia e História da Ciência. Kuhn merece ser lembrado como investigador que rompeu com uma tradição e nos fez migrar para um mundo completamente diferente. Só essas contribuições desse paladino da Ciência já fazem com que sua vida tenha valido a pena. E são vidas que valem a pena que nós recordamos com emoção.

O presente número traz, como vimos, um marcado enfoque em exões na área das ciências biológicas, traduzido também pela capa ada pelo Marcello Pereira e na divulgação do trabalho de Balduino mbo, que certamente marca a história da ciência riograndense. ãvia, tais especificidades, antes que obscurecerem as questões de do, permitem tematizá-las de modo mais vivo. Entre tais questões, locam-se aquelas que, de um modo ou de outro, roçam a própria natização da racionalidade científica em suas diversas vertentes. ibora sem fazer de tal tematização objeto de discussão explícita neste mero, um convite à mesma é nele feito, com a apresentação do livro *cionalidad: su poder y sus límites*, editado recentemente em Buenos res/ Barcelona/ México, organizado por Oscar Nudler, responsável los Colóquios Internacionais de Filosofia da Fundação Bariloche e r um Programa de Filosofia e História da Ciência com interesses ngêneres aos nossos.

Assim é o terceiro número de *Episteme*. Nossas leitoras e nossos tores sabem avaliar o significado de se editar uma revista com um iblico tão específico como o deste periódico. Aqui renovamos o dido de ajuda na divulgação, para ampliarmos, assim, a comunidade s envolvidos na Filosofia e na História da Ciência: isso é decisivo ra a continuidade de *Episteme* no contexto das publicações científicas.

Chamamos ainda a atenção daqueles e daquelas que quiserem viar colaborações para os próximos números — e aqui é preciso zer quanto nós as aguardamos — que as *normas gerais de publicações e trabalhos* orientam para como encaminhar matérias para a revista. tamos disponíveis, nos diferentes endereços que estão no expediente ra informações adicionais, acrescentando que em nosso endereço a rede WWW estão a disposição os resumos deste e dos números teriores bem como outras informações sobre o Grupo Interdisciplinar n Filosofia e História das Ciências do Instituto Latino-Americano de tudos Avançados — UFRGS.

Agradecemos, uma vez mais ao leitor / à leitora o prestígio da ompanhia e desejamos que este número acrescente novas terrogações naqueles e naquelas que procuram com a Filosofia e história da Ciência leituras mais interdisciplinares do mundo e com stas buscam transformá-lo para melhor.

*Os editores*